



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Atletas de voleibol de elite: padrão do Functional Movement Screen
<b>Autor</b>	GABRIEL DUARTE DA SILVA
<b>Orientador</b>	LUIZ FERNANDO MARTINS KRUEL

O presente estudo analisa os padrões do movimento de atletas de elite do voleibol, através do teste *Functional Movement Screen* (FMS). O estudo contou com uma amostra de 22 atletas da seleção brasileira masculina sub-19 (idade  $17.6 \pm 0.57$  anos, massa corporal  $88 \pm 9.58$  kg, estatura  $194.9 \pm 6.23$  cm), onde foram avaliados sete padrões de movimento do teste FMS (*Deep Squat, Hurdle Step, In-Line Lunge, Shoulder Mobility, Active Straight Leg Raise, Trunk Stability Push-Up e Rotary Stability*), no início da pré-temporada. Cada movimento foi avaliado de maneira qualitativa, que variou de 0 a 3, sendo 0 - dor ao realizar o movimento, 1 - incapaz de completar o padrão de movimento ou de assumir a posição para realizar o movimento, 2 - capaz de completar o movimento com compensação e 3 - movimento executado corretamente sem compensação. Os resultados estão descritos em frequências, médias, desvio padrão e intervalo de confiança de 95% (IC 95%). Foi utilizado um teste Qui-quadrado de Pearson para comparar as diferenças na distribuição das frequências entre o lado esquerdo e direito. Os atletas apresentaram uma pontuação total média de  $16.09 \pm 1.97$ . Quatro atletas apresentaram um score total  $\leq 14$ . Apenas um atleta obteve score 0 no movimento *Shoulder mobility* do lado direito e 13 atletas apresentaram algum tipo de assimetria. Logo, o estudo concluiu que 82% dos atletas de alto nível apresentam pontuação  $\geq 14$ , caracterizando um bom padrão de movimento geral e 59% dos atletas apresentam alguma assimetria, que se mostra associada a lesões. Desta forma, entende-se que a realização desta avaliação na pré-temporada pode ser um importante parâmetro para identificação de exercícios preventivos a serem prescritos ao longo da temporada, a fim de correções de assimetrias e possíveis prevenções de lesão.